



Entrevista exclusiva concedida por escrito pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao jornal Folha de Pernambuco

Publicada em 04 de setembro de 2007

Jornalista: Como o senhor enxerga a refinaria no âmbito da transformação econômica e social para Pernambuco?

Presidente: A refinaria é uma conquista extraordinária para Pernambuco. E ela não vem sozinha: o lançamento do Pólo de PET e o projeto de pólo petroquímico que acompanha a refinaria vão transformar Pernambuco em um estado definitivamente industrializado. Agora, no início de setembro, começam as obras de terraplanagem da refinaria no Porto de Suape. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) já está em pleno vapor no estado e não faltarão recursos para concretizar esse avanço importantíssimo para o povo pernambucano.

Jornalista: Quais os motivos que levaram a escolha por Pernambuco e Suape?

Presidente: Todas as obras do PAC são pensadas dentro de uma estratégia de redução das desigualdades regionais e desenvolvimento integrado para o Brasil. A idéia, além de estimular a atividade econômica e a geração de emprego e renda no País, é facilitar o escoamento da produção nacional, reduzindo seus gargalos. Apenas para a região Nordeste, estão previstos no PAC R\$ 80,4 bilhões para investimentos em logística, energia e infra-estrutura social e urbana. A escolha de Pernambuco e de Suape tem razões técnicas e estratégicas, portanto. Da mesma forma, escolhemos Fortaleza para a construção de um grande pólo siderúrgico, desenhamos uma ferrovia de 1 800



quilômetros para ligar o Porto de Suape ao Porto de Pecém e concebemos a BR-101 Nordeste como grande rodovia do turismo na região. Sem falar no programa do biodiesel, que vai conectar definitivamente a agricultura familiar e o agronegócio da região Nordeste ao mercado internacional.

Jornalista: Como está o relacionamento do Governo Federal com a Venezuela para a implantação do projeto em Pernambuco? Recentemente, Sergio Gabrielli afirmou que a refinaria sairia independentemente do acordo com os venezuelanos. Mas seria interessante esta obra ser tocada sozinha?

Presidente: O projeto de construção da refinaria Abreu e Lima prevê investimentos de US\$ 4 bilhões e é do interesse tanto do Brasil quanto da Venezuela. As conversações entre a Petrobras e a PDVSA, a estatal venezuelana do petróleo, têm avançado muito e estou confiante na viabilização dessa parceria.

Jornalista: A refinaria chega no momento em que o mundo se volta para os biocombustíveis. Como vamos nos adequar à essa realidade?

Presidente: Os biocombustíveis estão chegando com força total para diversificar a matriz energética do mundo, oferecendo uma alternativa limpa, socialmente correta e ecologicamente sustentável. Mas o petróleo exerce e continuará exercendo um papel fundamental nas próximas décadas. Do nosso ponto-de-vista, a diversidade que o Brasil apresenta ao mundo é uma solução, não um problema.

Jornalista: Como o senhor avalia a importância da parceria entre Governo Federal e Governo Estadual no encaminhamento da obra da refinaria e das outras obras do PAC previstas para o estado?



Presidente: É fundamental. Eu tenho dito que o Brasil tem o privilégio de contar, hoje, com uma excelente geração de governantes atuando em todos os entes da Federação. Particularmente, vocês sabem de minha amizade pelo governador Eduardo Campos, que foi meu ministro e, em minha opinião, é um dos políticos mais competentes dessa geração. De modo que essa nossa tabelinha vai continuar gerando bons frutos para o povo desse meu estado tão querido.